



## I. IDENTIFICAÇÃO:

**Adolescente:** Lorieni de Souza Gomes (Lorran)

**Data de Nascimento:** 19/04/1999

**Filiação:** Nair Aparecida de Souza Gomes e Eraldo de Souza Gomes

**Endereço:** Rua das Palmeiras, S/N – Vargem Alta/ES

**Contato:** (27) 99949 9175 (genitora)

Em 14 de agosto de 2016, ingressou nesta Unidade o adolescente e embora se apresentasse como Lorieni, já no acolhimento foi possível perceber em seu discurso a colocação pronominal no masculino. Então, revelou que se comportava como homem, que não se sentia mulher e que tinha uma companheira, com quem vivia junto há cerca de sete meses, com o conhecimento da genitora; embora esta não aceitasse muito bem a situação. Revelou-nos que não sabe expressar o que e como se sentiu; mas não se vê como mulher e seu corpo a incomoda, revelando que olhar para seus seios é deprimente, sente como se essa parte de seu corpo não lhe pertence e se pudesse retiraria.

Revelou-nos que assumiu sua condição masculina e passou a se comportar em conformidade, mesmo tendo que enfrentar muitas dificuldades no bojo familiar e educacional. Afirmou que perdeu o pai ainda muito jovem, contava apenas nove anos de idade e perdeu o rumo da vida, precisou de ajuda médica, medicamentosa e psicológica; mas logo abandonou tudo e a vida seguiu de uma forma ilegal em algumas condutas, principalmente no que concerne a atos desrespeitosos socialmente. Viveu com a genitora e com os irmãos, por quem nutre grande afeto e sofre com a ausência deles. Lorran diz que sua condição masculina não é aceita pelos familiares; mas ele não se importa desde que as demais pessoas o respeitem. No que tange ao nome social adotado, revelou-nos que este foi adotado há muito tempo; mas não conseguia compreender que poderia usá-lo em repartições públicas e foi estimulado a compreender que é um direito seu. Atualmente, toda a



comunidade socioeducativa se refere a ele como Lorrán, o que tem feito muito bem a autoestima do socioeducando.

Lorrán permanece na Unidade feminina, entende que seria muito complexo compartilhar espaço em uma unidade masculina e no decorrer do período que está nesta Unidade, apresenta comportamento oscilante em relação às normas e procedimentos, arrepende-se e diz não entender o que ocorre, que sabe que tal conduta lhe prejudica. O que tem um efeito tranquilizador é a família, que o visita quinzenalmente, por residir no interior do Estado. Ao mencionar os familiares, evidencia a falta que sente de todos, chora e repete que não suporta ficar longe da mãe, irmãos e sobrinhos. Recentemente, parece ter compreendido melhor os caminhos que precisa trilhar para recuperar a liberdade e tem estado mais tolerante.

No último domingo, tivemos a oportunidade de conversar e orientar a mãe, a irmã e o cunhado acerca da orientação sexual de Lorrán, o que nos pareceu muito produtivo quando a mãe conseguiu falar que gerou uma menina; mas nasceu um menino. Na presença de Lorrán, o momento pareceu muito confortável para ele perceber a aceitação de sua condição por parte da família. Na Unidade tem o atendimento conforme ao das demais adolescentes, respeitando suas singularidades.

Cariacica, 06 de março de 2017.